



2º Trimestre 2017

Informativo Mundial das Missões

Divisão Centro-Oeste Africana



1º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Evangelizando na escola

PASTOR MEDOU EYI

Nossos irmãos adventistas do Gabão estão entusiasmados porque a oferta especial deste trimestre ajudará um dos projetos missionários no país.

Georges Medou Eyi é presidente da Missão Adventista do Gabão, localizada na capital do país, Libreville. A sede abriga um escritório, uma escola de ensino fundamental e médio, um posto de saúde e uma igreja.

A oferta especial do trimestre ajudará a construir uma segunda escola de Ensino Médio na cidade de Franceville, localizada a aproximadamente 500 km da capital, Libreville. Esse projeto é uma necessidade urgente, por ser uma das maneiras efetivas de compartilhar a mensagem adventista por meio de nossas escolas missionárias.

Um grande desafio que a Igreja enfrenta nesse país é alcançar 1,75 milhão de gaboneses com apenas um colégio no país. A instituição ajudará a evangelizar estudantes não adventistas e suas respectivas famílias. Futuramente, ela deverá aumentar intensamente a presença adventista no Gabão.

Estudantes não adventistas

Nossa escola de Ensino Médio em Libreville é um verdadeiro campo missionário. Aproximadamente 70% dos alunos não são adventistas e alguns nem são cristãos. Mas a escola é pequena e não há espaço para expandir o campus, delimitando a matrícula em 120 alunos.

A escola de Ensino Fundamental é maior e pode acomodar 300 crianças. Ela tem se mostrado uma bênção, mas quando essas crianças atingem o Ensino Médio, a direção é obrigada a recusar muitos alunos. Isso significa que acabam frequentando a escola pública onde há provas obrigatórias aos sábados.

Muitos alunos que tiveram sua matrícula recusada nessa instituição entregaram a vida a Jesus e, evidentemente, tornaram-se observadores do sábado. Eles se questionam: “Por que devemos permanecer fiéis às nossas convicções se não existe uma escola que facilite a prática da nossa religião? Afinal, continuaremos adventistas quando deixarmos esta escola!” Isso nos entristece, especialmente ao sabermos que as crianças são muito mais receptivas ao evangelho do que os adultos, e será mais difícil alcançá-las futuramente.

Infelizmente, esses alunos não são os únicos que a escola é obrigada a recusar. Muitas famílias não adventistas em Libreville valorizam a qualidade de nossa educação. Eles nos trazem seus filhos, dizendo: “Confiamos em vocês porque sabemos que são cristãos e que ensinarão nossos filhos a se tornarem bons cidadãos.”

Imagine o paradoxo! As pessoas vão à escola na qual seus filhos podem receber o evangelho, e a escola é obrigada a recusá-los! A escola adventista perde a oportunidade de alcançar não apenas as crianças para Cristo, mas também seus pais.

A comunidade

A escola dá ênfase aos métodos de evangelismo para os alunos do Ensino Médio e organiza muitos programas que envolvem os estudantes. Enérgicos, fortes, e apaixonados pela missão, esses jovens são peças-chave para alcançar a comunidade para Cristo. No posto de saúde, eles ajudam no atendimento aos doentes, e confortam solitários, enlutados e deprimidos. Eles oram com as pessoas, falam sobre Jesus e distribuem comida e roupas. Nossa igreja cresce porque eles se misturam com as pessoas e atendem às suas necessidades.

O Gabão é um país com 3.041 adventistas. Aproximadamente 79% são estudantes. Com exceção daqueles que vivem em Libreville, todos esses jovens não têm escolha a não ser estudar em instituições não adventistas, onde enfrentam muitas pressões, incluindo exames obrigatórios aos sábados.

Percebemos que muitos alunos abandonam a fé quando frequentam essas escolas. Precisamos prover um refúgio seguro onde eles sejam livres para guardar o sábado e receber nutrição espiritual.

Apelamos aos nossos irmãos em todo o mundo para que apoiem generosamente esse projeto, de modo que possamos ajudar nosso povo do Gabão a conhecer e amar Jesus, preparando-se para Seu breve regresso.

Resumo missionário

- Sessenta e dois por cento dos habitantes do Gabão têm menos de 25 anos. Isso os torna o foco da missão adventista através da educação.
- Em 1975, a União Africana Equatorial (atual União Centro-Africana) enviou o colportor Raymond Ondoua e esposa para iniciar a obra adventista no Gabão.
- Em 1976, Daniel Cordas, enviado pela Associação Geral, fundou uma igreja com mais de 40 membros na capital do país, Libreville.
- A Missão do Gabão foi organizada em 1978.

| trecho faixa 02 - Alguém Melhor

***E a verdade de quem
realmente era eu, confundia
os princípios que tanto prezei.***



MKT CPB | Fotolia



**Adquira o CD
"Alguém Melhor"**

Músicas para
aproximá-lo de Deus
e ter um encontro
especial a cada faixa.

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | ☎ 15 98100-5073

2º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES**Oração de mãe**

Michele ficou muito triste quando soube que sua filha, Joana, não poderia cursar o Ensino Médio no Colégio Adventista do Gabão. A Missão passava por dificuldades e não havia recursos suficientes para ampliar as instalações para o Ensino Médio. A opção seria enviá-la para outra escola adventista, mas a igreja tem apenas um colégio no país.

Joana começava o dia participando do culto e orando na escola adventista. O Ensino Religioso faz parte do currículo escolar. Os professores amam os alunos e os estimulam a participar das atividades comunitárias. Mas isso estava prestes a mudar.

As primeiras lutas

“O que será da fé abraçada por Joana, quando ela tiver que frequentar a escola pública?”, Michele se perguntava. “Permaneceria ela fiel a Jesus?” Por meio de alguns amigos, ela ouviu o que tinha acontecido com os filhos que passaram por essa situação. “Muitos colegas do meu filho bebem e usam drogas”, disse um pai. “Todas as atividades sociais são agendadas para as noites de sexta-feira e aos sábados”, uma senhora contou. “A professora só aparece quando quer, deixando os alunos sozinhos”, outra lamentou. E para completar sua preocupação, Michele sabia que as provas eram marcadas para os sábados.

Não demorou muito tempo para que Joana começasse a frequentar a nova escola. Infelizmente, Michele começou a perceber mudanças na vida espiritual da filha. Ela passou a negligenciar os momentos devocionais e estava pouco interessada em atividades comunitárias. “Estou preocupada com você, meu amor”, disse Michele certo dia. “Está tudo bem?”

Joana desviou o olhar, com uma expressão de profunda tristeza. “Não, mãe, não está nada bem. Parece que tudo está tentando me afastar de Jesus. Não queria que isso acontecesse, mas eu me sinto como se estivesse longe dEle.”

Michele confortou a filha dizendo que, mais do que ela possa imaginar, Jesus a ama, e que não havia nada que ela pudesse fazer para mudar isso. “Estarei sempre do seu lado, Joana”, ela acrescentou. “Farei o que for possível para ajudá-la, estarei em oração constante por você!”

Orações e respostas

Michele orou em favor de Joana e pediu que amigos mais próximos se unissem a ela nesse projeto. Alguns meses depois, Joana se aproximou da mãe com um sorriso radiante. “Mãe, meu relacionamento com Jesus está ótimo novamente!”, disse. “Ele é meu melhor Amigo e faço o possível para mostrar Sua bondade aos meus colegas da escola!”

Joana estava testemunhando de sua fé entre os colegas na escola. Michele ficou muito feliz. “Como você testemunha, meu amor?”

“Bem, quando se aproxima uma prova, convido meus amigos para se unirem a mim em oração, pedindo que Deus nos ajude a tirar notas boas. Ou, se estamos enfrentando uma situação difícil, digo: ‘Vamos orar para que Deus nos ajude a lidar com isso da melhor forma possível’. Mesmo durante nossas conversas diárias, há oportunidades de falar sobre Cristo.”

Michele ficou muito feliz ao saber que Joana havia renovado seu compromisso com Deus. Ficou muito feliz também ao saber que a oferta deste trimestre ajudará a construir uma nova escola de Ensino Médio no Gabão, a fim de manter nossos filhos firmes na fé. Joana conseguirá frequentar uma escola adventista novamente, com centenas de outras crianças que desejam receber a educação cristã.

Confiança no futuro

A obra adventista do sétimo dia teve um início tardio no Gabão. Como resultado disso, as pessoas não sabem muito sobre nossa igreja. A nova escola de Ensino Médio servirá como centro evangelístico, onde nossos jovens serão treinados para servir Jesus e levar pessoas a aceitá-Lo como Senhor e Salvador. Eles são o futuro da nossa igreja! Por meio da educação, conseguiremos fortalecer a presença adventista a fim de preparar o povo gabonês para a vinda de Cristo.

“Espero que Joana se engaje na missão adventista até o fim. Essa é minha oração por todos os nossos filhos. Ajudem-nos a construir nossa escola doando uma generosa oferta!”, apela Michele.

Resumo missionário

- O Gabão é uma república independente situada na costa oeste da África Central. Limita-se ao noroeste com a Guiné Equatorial, ao norte com Camarões, ao leste e ao sul com a República do Congo, e a oeste com o Oceano Atlântico.
- Antiga colônia francesa, o Gabão mantém fortes laços com a língua e a cultura francesa.
- O país é um pouco menor que o estado do Colorado, nos Estados Unidos.

3º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

O legado de Leo – parte 1

BIENVEVU

“Você, se tornar cristão?”, reagiram com alguma ironia, os familiares de Bienvenu [pronuncia-se Bianvevi]. “Isso é impossível!”

Leo, irmão mais novo de Bienvenu, tinha apenas 12 anos quando morreu afogado. Bienvenu o amava muito e se sentiu desorientado. Então, começou a beber e a usar drogas, tentando aliviar a dor.

Ele não era cristão quando Leo morreu, mas junto ao irmão mais velho, René, estudava a Bíblia com um membro da igreja adventista. Ambos planejavam ser batizados em breve.

O funeral de Leo foi uma experiência dolorosa para Bienvenu, mas houve um momento acalentador. Todos os membros da igreja adventista se aproximaram para ajudar, celebrar a vida e se despedir. Providenciaram uma grande tenda, cadeiras, comida e cantaram hinos para confortar a família. Todos ficaram muito tocados pelo apoio.

Acidente providencial

René foi batizado pouco depois do funeral de Leo. Vivendo silenciosamente a fé, ele nunca criticou o comportamento de Bienvenu, que se aprofundava cada vez mais no abuso de drogas e na depressão.

Certa noite, Bienvenu foi a um clube com o amigo Rachidy. Ficaram bêbados e sofreram um acidente no caminho de volta para casa. Ele não se lembrava da experiência. Somente olhava para o carro e se perguntava como haviam sobrevivido.

Algumas semanas depois, Rachidy e Bienvenu estavam falando sobre o acidente. “Meu avô disse que estou vivo por sua causa”, o amigo declarou.

“Vivo por minha causa?”, Bienvenu perguntou surpreso. “Por que ele disse isso? Quase matei você!”

“Meu avô acredita em espíritos que têm grandes poderes”, respondeu Rachidy. “Ele acredita que um deles não queria que você morresse.”

Bienvenu e Rachidy ficaram em silêncio, enquanto meditavam naquelas palavras. “Tenho que ir”, ele disse finalmente. “Há algo que preciso fazer.” Ao chegar em casa, leu a Bíblia pela primeira vez, depois de muitos meses. A Palavra de Deus derramou luz nas profundezas do seu desespero.

“Senhor, Tu salvaste minha vida!”, orou. “Quero Te entregar meu coração como Leo fez!”

Durante os meses seguintes, ele passou tempo com Deus diariamente. Ao ler a Bíblia e os livros de Ellen White, seu coração foi atraído para o sábado e ele decidiu ser adventista do sétimo dia.

“Quero ser batizado!”

No sábado seguinte, Bienvenu foi à igreja e não perdeu tempo em expressar sua intenção. “Quero ser batizado!”, disse, enquanto apertava a mão do recepcionista, que o olhou curiosamente e pediu que esperasse, enquanto chamava um ancião.

Em alguns minutos, um senhor se aproximou. “Entendi que você quer ser batizado”, disse ele.

“Sim, senhor, eu quero!”

“Ser batizado é uma coisa maravilhosa, mas acho que, primeiramente, você deve entender o que creem os adventistas do sétimo dia. Começaremos uma série de cultos amanhã. Você é nosso convidado especial!”

Bienvenu assistiu às reuniões todas as noites e, por fim, anunciou à família que seria batizado no sábado seguinte. Ele não havia contado sobre a recente conversão. Portanto, compreensivelmente, não acreditaram. “Você vai virar cristão?”, eles reagiram. “Isso é impossível!”

Na manhã de sábado, o pastor pediu que os candidatos ao batismo se levantassem, para que os membros da igreja os recebessem. Ao se levantar, Bienvenu ficou surpreso e feliz ao ver que sua família estava presente.

“Renê sabia que você estava dizendo a verdade”, disse a mãe posteriormente. “Ele acreditava que você se tornaria cristão, porque ele nunca deixou de orar por você.”

De volta à escola

Quando bebia, Bienvenu fez muitas escolhas ruins, entre as quais abandonar os estudos. Depois, ele desejou conseguir emprego para ajudar a sustentar a família, mas ninguém quis contratar uma pessoa sem escolaridade.

Certo sábado, na igreja, Bienvenu inclinou a cabeça e orou. “Senhor, sei que cometi erros. Não estou pedindo muito, apenas um trabalho que me ajude a ganhar meu pão de cada dia.”

Naquela noite, um dos membros da igreja lhe ofereceu emprego em seu restaurante. Ele trabalhou com afinco, até que conseguiu a quantia necessária para voltar aos estudos.

Ao terminar os estudos, encontrou um ótimo trabalho. Parecia que, finalmente, tudo estava indo bem. Seus pais recebiam estudos bíblicos para se juntarem à igreja adventista, e ele estava muito bem financeiramente. Então, de repente, o pai morreu e Bienvenu descobriu que, para manter o emprego, precisaria fazer coisas proibidas por Deus.

Continua.

Resumo missionário

- Max Pierre serviu como presidente da Missão Adventista do Gabão durante a década de 1990. Seus esforços evangelísticos ajudaram a jovem igreja a crescer.
- Existem 3.041 adventistas em 18 igrejas e dez grupos no Gabão.

Ouçá o chamado de Cristo **HOJE**

MKT CPB | Fotolia



O chamado de Deus, a organização das forças cristãs e a liberdade religiosa são alguns dos assuntos tratados neste livro.

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
SMS - Envie a mensagem CPBLIGA para o número 28908 /casapublicadora

4º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

O legado de Leo – parte 2

Na semana passada conhecemos Bienvenu [Bianvevi], que se viu em uma situação na qual precisou escolher entre obedecer a Deus ou manter um excelente emprego. Hoje, saberemos como Deus o levou à perfeita oportunidade para ajudar a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Gabão.

“Vou recomeçar!”, Bienvenu pensou enquanto se demitia do melhor emprego que tivera. Embora não soubesse como ajudaria a sustentar a mãe, ele não ficou desapontado por ter escolhido obedecer a Deus. De fato, desde que havia ficado viúva, a mãe passou a depender do filho.

“Senhor”, Bienvenu orou, “preciso trabalhar. Por favor, me ajude a encontrar um emprego que me permita servir ao Senhor.”

Sonho estranho

Certa noite, depois de orar, Bienvenu se deitou e teve um sonho estranho. Nesse sonho, ele estava na igreja conversando com um homem, a quem perguntou se era membro da igreja. O homem respondeu que era visitante, continuou falando, mas Bienvenu estava tão preocupado com suas próprias dificuldades que não prestou atenção ao que ele falava. No fim da conversa, Bienvenu se levantou para deixar o local. Nesse momento, lembrou-se da

história bíblica sobre o anjo que visitou Jacó. Ele se recusou a deixar o anjo ir até que ele o abençoasse. “E se esse homem fosse um anjo?”, Bienvenu pensou. “Por favor, não me abandone!” “Mas, o que você deseja?”, o homem perguntou. Então, Bienvenu viu atrás do homem muito dinheiro, mansões, carros e roupas. “Quero ficar rico!”, ele respondeu.

O homem olhou tristemente para Bienvenu e disse: “Tenho algo para lhe oferecer, mas você não está pronto para receber.”

“O que você tem para oferecer?”, Bienvenu perguntou, mas não ouviu a resposta porque, nesse momento, acordou do sonho e, imediatamente, ajoelhou-se para orar: “Amado Deus, não quero ser rico. Estou disposto a realizar Sua obra. Sou imensamente grato pelo nosso vizinho adventista que resgatou minha família. Agora, desejo alcançar e levar pessoas ao Senhor. Por favor, ajude-me a falar do Seu amor às pessoas.”

Novas oportunidades

Dias depois de ter feito aquela fervorosa oração, começou a fazer um curso em tecnologia e multimídia, como videografia, fotografia e infografia. Então, percebeu que essas habilidades poderiam ajudar a igreja a promover o evangelho e que não havia ninguém realizando esse trabalho. “Senhor, por Tua graça”, orou, “ajudarei a construir Tua igreja.”

Bienvenu comprou uma câmera e começou a fotografar eventos e casamentos da igreja. À medida que ganhava dinheiro, comprava outras câmeras e teve que contratar auxiliares. O trabalho cresceu tanto que ele chegou a filmar programas da igreja e apresentações do coral, que foram exibidos na televisão local.

“Louvo a Deus por me haver ajudado a apresentar nossa igreja à população. Meu objetivo é que, um dia, possamos ter um canal adventista”, diz. “Sou grato a Deus por haver inspirado aquele homem adventista a alcançar minha família. Agora quero alcançar outros. Quero que todos no Gabão saibam que Jesus os ama e morreu por eles. E que, em breve, voltará para levá-los para casa.”

Nossa missão

Nossas escolas missionárias representam um instrumento poderoso nas mãos da Igreja para alcançar o povo gabonês para Cristo. Temos apenas uma escola de ensino fundamental e médio no país, e a oferta especial deste trimestre nos ajudará a construir outra escola de Ensino Médio para que possamos ampliar nosso impacto. Essa nova escola nos permitirá receber centenas de estudantes não cristãos, envolver nossos jovens em um ministério na comunidade e alcançar, no futuro, uma forte presença adventista no Gabão. Por favor, sejamos generosos neste trimestre e oremos para que o Espírito de Deus atue poderosamente no coração de cada habitante gabonês.

Resumo missionário

- A capital de Gabão é Libreville, que em francês significa “cidade livre”. A cidade foi fundada por escravos libertos, em 1949.
- O clima é sempre quente e úmido.
- O francês é o idioma oficial do país. Outros idiomas falados são fang, myene, nzebi, bapounou/eschira e kota.

5º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

A surpresa de Joyce

Com o rosto banhado em lágrimas, Joyce levantou os olhos lentamente, enquanto Justine a chamou ao seu escritório para perguntar por que ela estava faltando às aulas.

“Tenho um bebê”, respondeu a garota de 16 anos, depois de um longo silêncio. “Ele chorou a noite toda e não tive tempo de estudar.”

O coração de Justine se encheu de compaixão. “Você conhece alguém que possa ajudar a cuidar do bebê?”

“Somente minha mãe, professora”, Joyce respondeu, “mas ela não quer. Argumenta que a decisão de ter um bebê foi minha; então, devo cuidar dele. Estou sozinha.”

Justine se inclinou, segurou a mão de Joyce e disse: “Não, você não está sozinha, Joyce. Estou aqui, e farei o possível para ajudá-la. Sei que você não crê em Jesus, mas posso garantir que Ele ama você e seu bebê. Ele pode lhe ajudar a enfrentar a vida e fazer o possível para torná-la melhor. Você gostaria de dar uma oportunidade a Ele?”

Recomeço

Joyce concordou e, nesse ponto, começou uma jornada que mudaria sua vida. Ela estudou a Bíblia com o capelão e se encontrava com Justine para aprender a cuidar melhor de seu bebê. Por meio da instrução e amizade da professora, ela começou a se sentir menos estressada, mas continuava triste com o rompimento do relacionamento com a mãe.

Após muita oração, Justine decidiu visitar a mãe de Joyce. Foi recebida cordialmente,

mas a senhora se mostrou inflexível ao dizer que estava fazendo a coisa certa com a filha. Conversaram por alguns minutos e, ao sair, Justine perguntou se poderia compartilhar uma experiência. A mãe concordou.

“Minha mãe engravidou antes de casar”, disse Justine. “Foi muito difícil mas não foi o fim da vida. Ela se casou e teve mais filhos. Sua filha cometeu um erro, mas está arrependida. Ela está se esforçando para assegurar que a vida dela e a de seu filho seja melhor e gratificante. Mas ela precisa de você. Os dois precisam.”

Demorou algum tempo, mas, finalmente, Justine e a mãe de Joyce se tornaram amigas. A mãe encontrou alguém para ajudar a cuidar de seu neto para que a filha pudesse estudar tranquilamente.

Certo dia, Joyce disse que tinha uma surpresa. “Entreguei o coração a Jesus, e quero ser batizada!”, disse entusiasmada. O coração de Justine bateu mais forte, de tanta alegria. Estava muito feliz e agradecida a Deus por ter lhe dado o privilégio de ajudar uma moça triste a ter esperança e felicidade novamente.

Transformação de vida

Nossa escola de Ensino Médio no Gabão é um verdadeiro campo missionário. A maioria dos alunos não é adventista, e há muitas crianças não cristãs que lutam com vícios.

Cornélio era viciado em álcool e drogas. Era um estudante difícil, desrespeitoso e perturbador na sala de aula. Frequentemente era chamado à diretoria para ser disciplinado. Diariamente, Justine orava pedindo a Deus paciência e amor, embora o aluno continuasse o mau comportamento em sala de aula e se recusasse a aprender.

Nosso capelão começou a estudar a Bíblia com o garoto e a lhe confiar responsabilidades na escola, nomeando-o para ser monitor da classe e assistente dos professores. Ele e o capelão passaram a orar juntos todas as manhãs antes do início das atividades escolares.

Gradualmente, Cornélio começou a mudar. Agora, está se comportando bem em sala de aula, reúne os amigos para falar de Jesus com as pessoas da comunidade, e testemunha para os colegas sobre a maravilha de ser cristão. Ele é um dos melhores evangelistas da região!

Certo dia, Justine perguntou aos alunos se eles acreditavam que uma pessoa poderia mudar de comportamento. Uma garota ergueu a mão e, entusiasmada, respondeu: “Sim! Digo isso porque conheço o Cornélio.”

A missão de nossa escola adventista de Ensino Médio é ajudar crianças a conhecer Jesus e capacitá-las a se tornar Seus discípulos. Com a graça de Deus, podemos ajudar muitos alunos, mas com apenas uma escola de nível médio no país, nosso impacto é muito limitado.

A oferta especial deste trimestre ajudará a construir outra escola de Ensino Médio no Gabão, e assim poderemos alcançar muito mais adolescentes para Cristo. Sejam generosos e orem para que Deus abençoe ricamente o trabalho missionário no Gabão.

Para lembrar

Durante a década de 1990, um líder político da periferia, nos arredores de Libreville, capital do Gabão, organizou uma igreja cristã independente, um movimento incomum numa terra em que a maioria das figuras políticas não era cristã. A congregação cresceu rapidamente, começou a estudar a Bíblia e a avaliar suas crenças. Quando descobriram a verdade sobre o sábado, passaram a perguntar se havia observadores desse dia no país.

Finalmente, descobriram uma igreja adventista do sétimo dia em Libreville e enviaram algumas pessoas para investigar. Esse grupo convidou o presidente da Missão, pastor Max Pierre, para apresentar a mensagem adventista naquela igreja, então, não confessional.

O resultado foi que quase toda a congregação foi batizada e as instalações foram transformadas em Igreja Adventista do Sétimo Dia. – “*Precious Memories of Missionaries of Color*”, [Memórias Preciosas de Missionários de Cor], DeWitt Williams, v. 2.

EXPERIMENTE
A ATUAÇÃO DE
DEUS DIANTE
DA FRAGILIDADE
HUMANA



MKT CPB

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | ☎ 15 98100-5073

A escola que cura

Nota do editor: Dois diretores da Escola de Ensino Médio do Gabão, o atual e o anterior, compartilham histórias de alunos que tiveram a vida transformada ao experimentar um encontro com Jesus na sala de aula.

Jean Sangwa Samale é o diretor atual da nossa escola adventista em Libreville, Gabão. Essa escola se parece um pouco com um hospital. Sempre que alguém adoece, é levado para a sala de emergência. Se as crianças estão envolvidas em maus hábitos, os pais as levam para lá, com a esperança de que receberão educação de alta qualidade e cura do grande Médico.

Um dos alunos que receberam assistência na escola chama-se Mapikoud, que estava totalmente envolvido pelo alcoolismo e drogas. Ele tinha 18 anos e, por ter sido reprovado várias vezes, ainda cursava o sétimo ano. Seus pais foram à escola e pediram permissão para falar com o professor Jean. “Tentamos muito ajudar nosso filho”, disse o pai. “Chegamos a um ponto em que não sabemos o que fazer com ele. Se ele não mudar, será o fim para ele. Nossos vizinhos nos informaram que vocês oferecem uma excelente educação e têm professores muito bondosos. A escola pública é gratuita, mas estamos dispostos a pagar se puderem ajudar nosso filho.”

Mapikoud foi matriculado e ouviu do diretor da escola: “Você pode ter a vida transformada. Isso requererá muito esforço da sua parte, mas se estiver disposto, estaremos ao seu lado a cada passo do caminho. Veja o que acontece com aqueles que bebem e usam drogas. Isso não precisa acontecer com você. Você pode escolher um futuro melhor.”

O capelão e o diretor Jean começaram a estudar a Bíblia e a orar com Mapikoud diariamente. Isso era completamente desconhecido para ele, pois, antes de se matricular, não sabia nada sobre Cristo.

Eles aconselharam e ensinaram Mapikoud a fazer escolhas saudáveis, e o nomearam monitor da classe. Gradualmente, ele começou a crescer intelectual, emocional e espiritualmente.

Deixou de beber, de usar drogas e entregou o coração a Jesus. Seus pais ficaram tão felizes com as mudanças em Mapikoud, que enviaram também o filho mais novo para a escola.

Houve outra experiência semelhante com Moukala, um jovem de 19 anos. Ele estava na nona série, porque repetiu muitos anos. Os pais pediram à escola que o ajudasse a deixar de fumar e beber.

A instituição abraçou Moukala com amor e ajudou a conduzi-lo a Jesus. Seus pais ficaram tão felizes com seu progresso que levaram a filha mais nova para estudar na escola. Hoje, eles demonstram seu amor por Jesus e frequentam a igreja regularmente.

A menina irreconhecível

O antigo diretor, André Kabwe, também tem uma história que gostaria de compartilhar conosco.

“Saudações do Gabão! É uma alegria poder compartilhar histórias sobre a atuação de Jesus Cristo, por meio do ministério de nossas escolas”, diz André.

Dorcas é uma estudante que experimentou uma transformação extraordinária em sua vida.

Não sabemos o que aconteceu com os pais dela. Ela morava com a avó quando veio para nossa escola. Era fumante, usava bebidas alcoólicas e apresentava todos os tipos de comportamento nocivo. Ela não sabia absolutamente nada sobre Deus.

Hoje, podemos ver uma jovem transformada. Dorcas aceitou Jesus como Salvador e foi batizada. Está sempre acompanhada de sua Bíblia e tem sermões e livros de Ellen White gravados no celular. Ela testemunha de Cristo aos colegas e vizinhos.

A respeito dessa transformação, disse um aluno: “Não mais reconhecemos Dorcas. Ela está completamente mudada! É difícil acreditar que seja a mesma pessoa!”

Dorcas é apenas uma entre centenas de alunos cuja vida foi transformada como resultado do encontro com Jesus em nossa escola.

Escola pequena, grande missão

A Escola Adventista de Ensino Médio é um forte centro de evangelismo nesta cidade porque a maioria dos nossos alunos não é adventista; e alguns nem são cristãos. Eles começam cada dia com oração e culto. As crianças são ensinadas a entender a Bíblia e aplicar na vida prática os ensinamentos recebidos. A escola ajuda os alunos a construir uma ligação forte e sincera com Deus, e os envolve em atividades evangelísticas na comunidade, ajudando os necessitados. Pela graça de Deus, muitos deles entregaram o coração a Jesus e foram batizados. Alguns compartilham com os pais o que aprendem na escola e ajudam a levá-los a Cristo.

Os obreiros dessa instituição fazem tudo o que podem a fim de curar os quebrantados e os sofredores. Mas poderiam fazer muito mais se tivessem outra escola secundária no país. A oferta especial do trimestre ajudará a construir uma nova escola para que possam alcançar mais pessoas para Cristo. Queridos irmãos e irmãs, sejam liberais!

Resumo missionário

- O Gabão conquistou sua independência em 17 de agosto de 1960.
- Há ricas reservas de madeira, petróleo, manganês e ferro no país.
- A floresta tropical cobre aproximadamente $\frac{3}{4}$ do país, que ainda tem alguns dos maiores parques naturais do mundo.

7º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

A voz na escuridão

Durante 40 anos, Abraão sofreu com o alcoolismo. Ele não sabe o que desencadeou o vício, mas não tinha esperança de sair dessa situação. Pensava que nunca conseguiria abandonar o álcool.

Sua esposa era cristã e orou por ele durante muitos anos até o dia em que faleceu. Ela sempre dizia que Jesus o amava e que tinha algo muito melhor para ele, mas Abraão se apegava à garrafa, expulsando a esposa e Cristo da vida.

Certa noite, quando tudo parecia não ter sentido, Abraão se ajoelhou ao lado da cama e orou, em meio às lágrimas: “Jesus, não mereço Sua ajuda, mas imploro que me livre desse vício!”

Enquanto suplicava pela cura, Abraão pareceu ouvir uma voz falando ao coração: “Levante-se e siga-Me”, ele conta. Sem questionar, calçou os chinelos e se dirigiu à porta, seguindo a voz que o orientou a ir até a estrada. Andou, até que a voz ordenou que parasse: “Olhe à sua frente”, ele ouviu. Olhou para cima e viu uma placa onde leu: Igreja Adventista do Sétimo Dia. “É aqui que você precisa vir orar.”

Abraão viu pessoas reunidas no prédio, entrou e se sentou na última fileira. Ouviu atentamente o sermão que transmitia uma mensagem de esperança vinda da Palavra de Deus. Ficou tão entusiasmado que voltou na manhã seguinte e na sexta-feira à noite.

Então, a voz lhe falou novamente: “Não fique na igreja sem fazer algo. Trabalhe para Jesus!” “O que posso fazer?”, ele se perguntou. “Estou velho e não tenho muita força física.” Abraão esperou as instruções, mas nada ouviu.

Zelador da igreja

Vários dias depois, Abraão teve uma ideia. Reuniu alguns materiais de limpeza e, na manhã de sexta-feira, foi à igreja e começou a limpar. Lavou as janelas, varreu o piso e esfregou os bancos. Em seguida, colocou um hinário em cada cadeira. Quando as pessoas chegaram, ele as recebeu cordialmente. Os irmãos ficavam felizes porque a igreja estava bem arrumada e perguntaram como ele havia começado a trabalhar como zelador. “Deus me disse que esse era meu trabalho”, respondeu.

Uma semana depois, Abraão conseguiu um emprego na cidade e obteve algum dinheiro extra. A voz reapareceu: “Por que você está trabalhando aqui para ganhar dinheiro? Você não notou que Minha casa está cercada de grama alta e arbustos?” Ele foi para casa, pegou as ferramentas e cortou a relva e os arbustos em torno da igreja, até que o edifício se destacasse claramente. Suas responsabilidades estavam crescendo.

Abraão é aposentado das Forças Armadas e recebe uma pequena pensão. Assim, é possível cuidar da igreja voluntariamente. É um trabalho feito por amor. Ele está muito feliz em servir à igreja dessa maneira.

É verdade que ele gostaria de ter cuidado melhor de si mesmo durante os 40 anos em que foi viciado em álcool. O vício afetou a audição, a visão, e ele sempre está cansado. Mas é grato cada dia pelas bênçãos que Deus lhe dá. Ele o trouxe à Sua maravilhosa luz e, em breve, Cristo tornará seu corpo incorruptível e imortal. Até então, Abraão O servirá com a força que o Senhor lhe concede.

Esperança para todos

Há um ano, Abraão aceitou Jesus como Salvador. Atualmente, sempre que pode, fala desse amor que o salvou. Ele gosta muito de se aproximar de alcoólatras e pessoas que sofrem. Diz a eles que Deus tem um plano de levar luz àqueles que estão na escuridão, e que se ouvirem Sua Palavra, Deus fará coisas maravilhosas na vida deles. Abraão ainda não experimentou a bênção de levar alguém a Jesus, mas garante que continuará em sua missão até morrer.

Ele nos aconselha: “Se você, alguma vez, sentiu que é muito tarde para mudar de vida e fazer algo para Jesus, por favor, tome coragem. Eu tinha 83 anos quando lavei a primeira janela da igreja. Ele pode fazer algo muito lindo em sua vida. Nunca é tarde demais. Nada é tão difícil nem tão desesperador que impeça Jesus de levá-lo ao lar.”

A oferta deste trimestre ajudará a construir uma Escola Adventista de Ensino Médio no Gabão. Muitos jovens no país são viciados em drogas. Por favor, sejam generosos para que eles também possam encontrar liberdade e alegria em Jesus.

Resumo missionário

- Esta é a primeira vez que o Gabão será contemplado pelo projeto da oferta especial do trimestre.
- Esse país faz parte da Divisão Centro-Leste Africana, que também inclui os seguintes países: Benin, Burkina Faso, Cabo Verde, Camarões, República Centro-Africana, Chade, Congo, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo.

8º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES**Mais que um simples jogo – parte 1**

Silvano se prostrou ajoelhado, em tristeza e vergonha. Desde a infância, havia aprendido com a família a guardar o sábado. Mas, ao chegar à idade em que devia trabalhar, todas as tentativas de conseguir emprego emperravam na exigência de trabalhar aos sábados. “Senhor!”, ele orou, “quero guardar o santo sábado. Por favor, ajuda-me a encontrar um emprego que permita servir-Te.”

Após algumas semanas, o locador da casa em que Silvano morava ordenou-lhe que pegasse seus pertences e fosse embora. Silvano pediu um prazo maior para pagar o aluguel, mas foi obrigado a sair naquela mesma noite. Ele pegou o que foi possível e, impotente, viu o restante ser jogado no quintal.

Naquela noite, Silvano dormiu na rua. Entretanto, a dúvida sobre o que fazer a seguir o fez perder o sono. “Senhor, preciso de um novo emprego e um lugar para morar”, orou, desanimado com a crescente lista de pedidos. A única coisa que o animou foi que o dia seguinte era sábado, quando teria oportunidade de rever os amigos.

Ao chegar à igreja, contou a um amigo o que estava acontecendo. “Fique comigo”, disse o amigo. “Tenho outro amigo que está lá em casa temporariamente e há espaço suficiente para nós três.”

Silvano ainda não conhecia a Universidade Babcock, mas aquele amigo estudava lá. Quando soube que Silvano era caminhoneiro, disse quealaria aos pais sobre ele. “Eles o ajudarão a encontrar um emprego,” disse o amigo.

Resposta à oração

Em pouco tempo, Silvano foi convidado a fazer parte do quadro de funcionários da Universidade, e ficou muito agradecido. Deus não proveu apenas um lugar excelente para ele morar, mas também lhe deu a oportunidade de trabalhar no que ele tanto ama. Deus o abençoou muito e ele desejou retribuir.

Quando Silvano se mudou para a Universidade Babcock, soube que muitos alunos não eram cristãos. Então, desejou resgatá-los por meio de algum tipo de ministério e orou para que Deus lhe mostrasse o que deveria fazer.

Certo dia, ele estava deitado embaixo do caminhão, fazendo reparos, quando percebeu dois tênis enormes próximos à sua cabeça.

“Sr. Silvano, você se lembra de mim?”, perguntou-lhe uma voz grave. Ele se levantou e viu um jovem alto e corpulento. Ele sempre se sentia mal quando não conseguia se lembrar de alguém. Respondeu: “Desculpe-me, não me lembro.”

“Há três anos, precisei sair do campus para fazer um trabalho prático para a faculdade”, explicou o interlocutor. “Vi que você tinha um veículo, então lhe pedi uma carona e você ficou muito feliz em me ajudar.”

De repente, Silvano se lembrou do garoto esguio que havia se aproximado pedindo ajuda, mas agora se apresentava como homem feito, mostrando confiança.

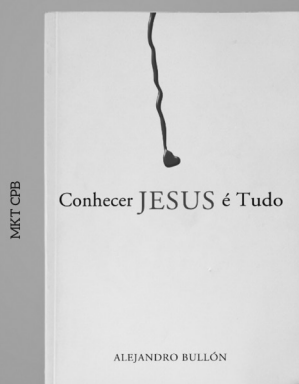
“Preciso de outro favor”, ele disse com um sorriso. “Temos uma equipe de futebol no campus que participa de uma liga. Porém, é mais do que apenas um jogo. É uma missão. É um dos nossos projetos do Ministério Jovem Adventista para chegar aos estudantes não cristãos no *campus* e na comunidade. Precisamos de um treinador. Você pode nos ajudar?”
– *Continua.*

Mensagem missionária

“Olá!

“Sou Oyewole Oyerinde, pastor dos jovens na igreja da Universidade Babcock. A oferta deste trimestre ajudará na construção de um centro multiuso para centenas de jovens. Atualmente, esses jovens, alguns dos quais não são cristãos, não têm um local em que possam se reunir para adorar a Deus ou participar dos programas do ministério jovem.

“O novo centro desempenhará papel importante em ajudar nossos jovens a se tornarem discípulos comprometidos com Cristo, apaixonadamente empenhados em compartilhar a mensagem do advento com alunos não adventistas e com a comunidade de estudantes. Muito obrigado por seu apoio!”



Nas páginas deste poderoso best-seller da espiritualidade moderna, que já transformou a vida de milhares de pessoas, você descobrirá tudo de que precisa para ser feliz, pois conhecer **Jesus é tudo!**

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | ☎ 15 98100-5073

Mais que um simples jogo – parte 2

Na história da semana passada, vimos que Silvano orou pedindo que Deus lhe mostrasse como alcançar alunos não adventistas da Universidade Babcock, bem como pessoas das comunidades vizinhas. Hoje, veremos como o futebol americano se tornou seu campo missionário.

O convite para que Silvano fosse o técnico de futebol americano parecia um plano divino. Ele gosta muito de futebol e evangelismo. Mas ficou um pouco nervoso ao se imaginar técnico do grupo. Ele soube que a equipe incluía jovens problemáticos, e a possibilidade de que não aceitassem seu comando o deixou preocupado.

“O sábado é do Senhor”

Depois de orar um pouco mais, Silvano decidiu tentar, e resolveu começar cada sessão de treinamento com oração e um pequeno culto. Visto que cerca de metade dos jovens da nossa equipe não era adventista, ele explicou por que não jogariamos às sextas-feiras à noite e aos sábados. Assim, recusavam todo convite para jogar nesse período. “O sábado é do Senhor!”, Silvano afirmava, “não jogamos bola nesse dia.” Pessoas que nunca tinham ouvido falar da Universidade Babcock aprenderam sobre o sábado por meio dessa equipe de futebol. Para o time, o campo de futebol é um território missionário onde demonstram o amor de Deus.

Para sua alegria, a maioria dos jovens era cooperadora e receptiva quando ele compartilhava sobre Jesus. O temperamento forte foi suavizando. Eles mostravam simpatia e compartilhavam uns com os outros. A maioria deles parou de usar linguagem obscena e os de maior poder aquisitivo compravam uniformes para aqueles que não podiam adquiri-los.

Silvano acredita firmemente que um garoto foi enviado por Deus para jogar na equipe. Seu nome é Jamiyu. Havia duas coisas muito importantes sobre esse menino: ele nunca perdia um treino e não falava uma palavra sequer. Esforçava-se no futebol, mas tinha muito a aprender.

Certo dia, Silvano telefonou para Jamiyu e perguntou como ele estava. “Tudo bem”, ele respondeu calmamente. O treinador perguntou sobre a família e, aos poucos, Jamiyu foi se abrindo.

Luta para sobreviver

“Meu pai morreu recentemente. Quando isso aconteceu, mamãe pegou meus irmãos e foi embora.”

Silvano mal podia acreditar. “Ela abandonou você?” Ele confirmou, com lágrimas. Jamiyu precisou abandonar a escola pública e encontrou abrigo na casa de um amigo. Cada dia era uma luta para sobreviver.

A única coisa de que Jamiyu gostava era jogar futebol. Mas isso não era suficiente. Silvano o colocou sob seus cuidados, ajudando-o a treinar mais eficientemente e fornecendo-lhe comida e roupas. Quando ele conseguiu um emprego em uma lavanderia, Silvano o ajudou a abrir uma conta bancária para que pudesse economizar dinheiro, a fim de voltar para a escola.

Ele disse a Jamiyu que Jesus o amava e que ele também o amava. Então, ao ser convidado para aprender mais sobre Jesus nos programas do Ministério Jovem Adventista, ele aceitou o convite com entusiasmo.

Jamiyu está pensando em se tornar seguidor de Jesus. E Silvano está muito feliz com o fato de Jesus ter usado suas duas paixões para mostrar Seu amor a esse menino.

Crescendo cada vez mais

“O respeito que recebo da minha equipe de futebol aumentou minha confiança em compartilhar Cristo. Decidi juntar-me ao Ministério Jovem Adventista a fim de participar dos projetos evangelísticos com os jovens da cidade. Tem sido muito gratificante. Esses jovens desejam participar dos cultos de sábado e de nossos programas. Estamos muito felizes, mas existe um grande problema.

Não temos no campus um prédio adequado para eles. Nós nos dividimos em pequenas salas de aula, mas crescemos tanto que as salas já não são suficientes.

A oferta deste trimestre ajudará a construir um local em que possamos nos reunir e alcançar mais jovens não adventistas do *campus* e da nossa comunidade. Apoiem generosamente esse projeto e orem para que Deus nos dê sabedoria e paixão para compartilhar as boas-novas do amor de Cristo. Muito obrigado!”, diz Silvano.

Resumo missionário

- O centro multiuso terá uma igreja, um auditório e uma sala para cursos de artesanato.
- Essa construção possibilitará que os líderes do Ministério Jovem Adventista planejem mais programas e treinem os jovens para compartilhar a mensagem adventista com os estudantes não adventistas, que formam 92% do corpo estudantil.
- Planejamos um centro suficientemente grande para acomodar os jovens adventistas da Universidade Babcock e os amigos da comunidade.

10º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

O sonho de Jemima

Jemima gosta muito de compartilhar a fé na Universidade Babcock, onde estuda Direito. Muitos alunos não são cristãos e, frequentemente, ela tem oportunidades para falar de Jesus. Recentemente, surgiu uma oportunidade com um amigo por quem estava orando.

Jemima se dirigia para a lanchonete quando Fernando* correu em sua direção.

“Olhe pra você!”, ele disse, cutucando-a com uma caneta. “Você está sempre passeando pelo *campus* como se fosse muito feliz por ser adventista.”

“Sou realmente muito feliz por ser adventista”, respondeu Jemima, curiosa para saber aonde aquela conversa iria chegar.

“Como?”

“Bem, para começar, amo Jesus e o sábado!”

“Por que você acredita que o sábado é o dia de guarda?”, ele perguntou.

Jemima pensou por um momento na melhor resposta, enquanto Fernando esperava impacientemente: “Jemima, o tempo acabou! Qual é a resposta?”

“A Bíblia nos diz que Jesus guardou o sábado. Como cristãos, devemos seguir Seu exemplo em todas as coisas, certo?”

Com olhar questionador, Fernando olhou para a amiga. “Interessante!”, respondeu. “Vou pensar sobre o assunto.”

Após alguns dias, Fernando e Jemima se sentaram juntos na aula da matéria Vida e Ensinos de Cristo. Quando o professor mencionou o sábado, Fernando se animou. Ele participou com entusiasmo da discussão, usando as mesmas palavras que Jemima havia usado quando lhe explicou por que acreditava que o sábado é o dia sagrado escolhido por Deus. “Ele está falando como se realmente acreditasse nisso!”, ela pensou. “Será que é sincero?”

Duas semanas antes de começar as férias de verão, Fernando disse que queria ser batizado na Igreja Adventista. A princípio, Jemima deu uma gargalhada porque não acreditou. “Fala sério!”

“Sim! Estou falando sério”, ele respondeu, “e o motivo dessa decisão é seu testemunho. Você nunca hesitou. Você está segura em suas crenças e não tem medo de testemunhar da sua fé.”

Jemima ficou muito feliz por Fernando, e grata porque Deus a usou para tocar o coração do amigo.

Apesar de ter crescido em um lar adventista, ela nunca havia levado a sério o relacionamento com Cristo. Mas isso começou a mudar quando se envolveu no Ministério Jovem Adventista na Universidade Babcock. Pela primeira vez na vida, ela separou tempo para estudo da Bíblia e oração diariamente.

No ano passado, um membro do Ministério Jovem falou na semana de oração jovem. Ela não se lembra dos detalhes, mas se sentiu profundamente tocada. Inclinou a cabeça e chorou. Ele disse: “Há alguém neste lugar que está lutando”, e começou a falar exatamente o que ela enfrentava. “Jesus deseja que você entregue sua vida a Ele”, o pregador declarou. Naquele dia, Jemima entregou a vida a Jesus e isso fez grande diferença.

O Ministério Jovem Adventista foi uma bênção na vida de Jemima, ajudando-a a assumir um compromisso com Cristo. Hoje, ela retribui essa bênção por meio do ministério no *campus* e na comunidade.

Jemima está muito feliz porque parte da oferta do trimestre ajudará a universidade. “Compartilhamos nossa fé com os jovens da cidade e desejamos convidá-los para assistir nossos programas, mas não temos espaço suficiente para recebê-los”, diz.

O novo centro de juventude servirá como igreja e local de treinamento em crescimento cristão e evangelismo. Ele terá um espaço para os amigos da comunidade e possibilitará a conquista de mais pessoas para Jesus.

“Tenho o sonho de que, um dia, jovens da cidade virão para nossa nova igreja e adorarão conosco. Eles vão dizer: ‘Isto em que eu acredito é real. Eu posso vê-lo na igreja, na vida das pessoas,’” diz Jemima.

“Quero incentivar outros a apoiar esse projeto. Ficarei muito feliz em ver esse sonho se tornar realidade”, acrescenta.

**Pseudônimo*

Mensagem missionária

Segundo o professor Ademola Tayo, reitor da Universidade Babcock, a presença da igreja adventista ainda é pequena na Nigéria, mas temos a oportunidade fantástica de construir uma igreja para evangelizar muitos alunos não adventistas em nosso campus. Os membros do Ministério Jovem Adventista são fundamentais para o evangelismo porque realizam quase todos os nossos programas espirituais no campus.

Precisamos urgentemente de um centro jovem multiuso, no qual possamos treinar jovens no planejamento e participação nos cultos, e prepará-los para levar outros a Cristo. Por favor, orem pela nossa missão na Universidade Babcock e apoiem generosamente os projetos do trimestre. Muito obrigado!

O melhor lugar do mundo

“Por que continuo no Ministério Jovem Adventista depois de todos esses anos?”, pergunta Chiemela Ogu, e ele mesmo responde: “Porque não há outro lugar para estar!”

Chiemela é diretor dos desbravadores na igreja da Universidade Babcock. Ele cresceu no *campus*, onde o pai trabalhava na secretaria, e participa do ministério jovem desde os tempos do Clube de Aventureiros.

Durante seu período na Universidade Babcock, seus mentores o inspiraram a servir como líder. Alguns desbravadores vêm de lares não cristãos, e Deus lhe deu a oportunidade de compartilhar Seu amor. É muito recompensador vê-los desabrocharem enquanto aprendem sobre o perdão, a graça e a misericórdia de Deus.

Uma grande amiga chegou a lhe confidenciar que se achava muito pecadora para merecer a atenção de Deus. “Não consigo orar”, disse ela, “porque acho que Ele não me ouve. Rompi a conexão entre nós.”

Chiemela lhe assegurou que nada que ela fizesse poderia diminuir o amor de Deus por ela. “Abra o coração a Ele. Reconheça os erros e peça perdão. Creia que quando Ele olha para você vê uma vida sem pecado por causa do sangue de Cristo.” Finalmente a amiga venceu o sentimento de culpa e vergonha.

Muitos jovens enfrentavam desafios pessoais muito difíceis. Certo dia, Chiemela notou um rapaz muito quieto e reservado. Procurou se aproximar dele e se tornaram amigos.

Com o passar do tempo, o jovem começou a se abrir. “Meus amigos dizem que sou orgulhoso e que tenho dificuldade de me relacionar”, disse.

“Você acredita que existe alguma verdade nisso?”, Chiemela perguntou.

“Não”, o rapaz respondeu com tristeza. “Sou muito tímido. Tenho medo de falar algo que possa magoar as pessoas.”

“Acredito que o fato de não querer magoar as pessoas seja um bom motivo para se gostar de você”, disse Chiemela.

“Não para eles. Acham que sou travado.”

“Bem, eles podem não gostar de você, mas eu gosto”, disse Chiemela. “Tenho certeza de que outras pessoas também gostarão, do jeito que você é.”

Com o tempo, esse rapaz entendeu que nem todos gostarão de seu temperamento, mas isso não define quem ele é. Ele percebeu que não precisa mudar para receber aprovação e apreço. Foi recompensador vê-lo desenvolver um pouco mais de confiança.

Os membros do Ministério Jovem são capacitados para incentivar as pessoas. Certo sábado, após o culto, tiveram um evento que denominaram Balão Evangelístico. Escreveram promessas bíblicas e entregaram para os alunos. Alguns alunos disseram: “Isso é maravilhoso! É a promessa de que eu precisava.”

A Universidade Babcock é uma família de amor que tenta fazer o melhor para compartilhar o amor de Deus com aqueles que nunca tiveram a oportunidade de conhecê-Lo. Mas ainda existe muito a ser feito.

A oferta deste trimestre ajudará na construção de um centro multiuso para os jovens. Assim, terão um auditório, uma igreja e um local em que ensinarão as crianças a fazer artesanato, entre outras atividades.

O sonho de Chiemela é ter um clube do jovem pregador, onde os desbravadores serão treinados a falar em público. “Estou tão feliz porque teremos um local para realizar nossas atividades!”, ele diz.

Chiemela fica preocupado com as pressões que nossos filhos enfrentarão no futuro. Ele crê que é muito importante ter um lugar especial para ensiná-los a ter vida santificada e a se prepararem para os desafios que o futuro lhes reserva.

“Não consigo expressar nossa alegria em saber que a Universidade Babcock receberá parte da oferta trimestral. Durante anos, temos sido privilegiados ao ouvir histórias missionárias sobre a obra feita por todo o mundo. É muito animador saber que nossos irmãos e irmãs também ouvirão nossa história e saberão que nós também fazemos nosso melhor em cumprir a grande comissão divina. Com todo entusiasmo, só quero dizer muito obrigado!”, diz Chiemela.

Resumo missionário

- O Clube de Desbravadores, do Ministério Jovem Adventista da Universidade Babcock, tem arrecadado fundos para o novo centro evangelístico jovem.
- O centro proverá um local para realização de programas e armazenamento de materiais.
- A Nigéria tem elevada taxa de desemprego, especialmente entre os jovens. O presidente da Universidade, Ademola Tayo, diz não acreditar que seja suficiente educar os alunos apenas para o emprego profissional. “Queremos ensiná-los também a trabalhar, de modo que estejam preparados para conseguir o sustento próprio. No novo centro, nossos jovens terão cursos profissionalizantes: costura, alfaiataria, culinária e outros. Cada aluno desenvolverá pelo menos uma habilidade.”

12º Sábado INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Meu irmãozinho

O Ministério Jovem Adventista e o pastor Goa Adeniram sempre estiveram juntos. Ele iniciou como participante do Clube de Aventureiros e continuou até se tornar Guia Master.

O pastor Goa trabalha no Departamento de Desenvolvimento Estudantil na Universidade Babcock. Há vários anos, percebeu a necessidade de mais auxiliares no Ministério Jovem da instituição. Ele se sentia recompensado por ser um membro desse ministério e desejou retribuir. Começou como instrutor nos desbravadores, impactando jovens com o amor de Deus.

Um desses jovens foi um desbravador chamado Mustaphá*. Ele tinha cerca de 15 anos e trabalhava para uma empresa de construção na capital, Lagos. Goa tinha um amigo que trabalhava no mesmo local e sempre estava em contato com Mustaphá, e conversava com ele.

Certo dia, alguém perguntou quem era o jovem amigo de Goa. “Oh, esse é Mustaphá, meu irmão!”, respondeu o pastor, com certo ar de orgulho. Ele olhou para Mustaphá para ver sua reação e viu que o rapaz ficou muito feliz.

A partir de então, Mustaphá dizia a todos que era seu irmão. Aquilo teve grande significado na vida dele. O rapaz ficou muito feliz ao saber que Goa se importava com ele.

Mustaphá teve muitas influências negativas na vida e Goa tentava mantê-lo distante de problemas. A amizade se aprofundou e Mustaphá confessou ser viciado em cigarro e álcool. Era comum na sociedade local acreditar que o fumo e a bebida fossem símbolos de maturidade.

“Mustaphá, esses hábitos são prejudiciais”, Goa alertou. “Gosto muito de você para vê-lo se autodestruindo.” Ele não precisava de estimulantes e Goa exemplificou: “Trabalho muito, assim como você, mas nunca toquei nessas coisas”, disse. “Não há nada que você faça que eu também não possa fazer!”

Algumas vezes, parecia que Mustaphá não prestava atenção, mas, certo dia, ele decidiu abandonar o álcool e o cigarro. Goa louvou a Deus pela liberdade do amigo.

Mustaphá não era cristão. Goa queria falar com ele sobre Jesus, mas esperava o momento certo. Ele tinha uma genuína preocupação com a saúde, a família e qualidade de vida do irmão. Goa desejava que ele tivesse um relacionamento cheio de amor e que suprisse suas necessidades.

Com a morte do pai, Mustaphá amadureceu rapidamente. Trabalhava muitas horas para ajudar a sustentar a família e agir com mais seriedade. Goa ficou muito orgulhoso de seu crescente senso de responsabilidade, mas sentia falta do garoto com sorriso travesso.

Assim, continuou a orar pelo amigo, tornando-se a referência masculina coerente e positiva na vida dele. Na ausência do pai, Mustaphá precisou de alguém que autorizasse a abertura de uma conta bancária e que lhe desse apoio para conseguir emprego. Goa tentou fazer seu melhor para preencher a lacuna que o pai de Mustaphá havia deixado. Outra coisa necessária foi instruí-lo em atividades manuais que pudessem prepará-lo para ter sucesso na vida.

Goa não teve o privilégio de levar Mustaphá à igreja, mas teve a alegria de lhe falar sobre Jesus. Ele disse que Cristo ama todos e que Ele também morreu por todos. “Sabe de uma coisa, irmãozinho? Todos inclui você”, disse. Mustaphá ficou calado por um minuto; então, olhou e sorriu. “Você pode conseguir uma Bíblia pra mim, pastor?”

A oferta deste trimestre ajudará a construir um centro evangelístico multiuso para o grande número de membros do Ministério Jovem do campus universitário, que atualmente não têm lugar para cultos, reuniões e eventos evangelísticos.

Esse ministério é muito importante e ajuda a cumprir a missão de compartilhar o evangelho com os alunos não cristãos e vizinhos da comunidade, que não conhecem o amor de Jesus. O novo centro de jovens fornecerá treinamento para o evangelismo e um local de cultos. Por favor, sejamos generosos. Muito obrigado!

**Pseudônimo*

Mensagem missionária

“Desejo um feliz sábado para a família de Deus!”, diz o pastor Elijah Adewumi, diretor do evangelismo jovem, um componente vital do Ministério Jovem Adventista. “Os jovens assumiram o desafio de satisfazer as necessidades da nossa comunidade, engajando-se em um ministério integral e mostrando compaixão pelas pessoas, como Jesus fez. Eles participam de cursos de saúde, exames de saúde gratuitos, e distribuição de alimento e roupas. Além disso, fornecem telas para a prevenção da malária, limpam as ruas, visitam hospitais, pregam o evangelho e constroem igrejas.

“Quando as pessoas têm suas necessidades atendidas, muitas acabam seguindo Jesus. Se as ajudarmos, poderemos encaminhá-las a Cristo.

“Queremos que nossa comunidade sinta o impacto positivo da Universidade Babcock e da fé adventista do sétimo dia. Acredito que o novo centro evangelístico jovem ajudará nossos jovens a fazer ainda mais para alcançar a comunidade com o amor de Deus”, finaliza o pastor Elijah.

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Hino Inicial – “Ide!” (*Hinário Adventista*, 328)

Boas vindas – Coordenador ou professor da Escola Sabatina

Oração

Programa

Ofertas

Hino Final – “O Teu querer” (*Hinário Adventista*, 305)

Oração

Participantes: Um narrador e dois oradores.

Cenário: Bandeiras (ou ilustração das bandeiras) do Gabão e da Nigéria; um mapa grande da África, ou mundial, com esses países destacados.

Narrador: Durante o trimestre, nosso Informativo Mundial manteve o foco na Divisão Centro-Leste Africana, especialmente no Gabão e na Nigéria.

Hoje, ouviremos mais uma história da Nigéria sobre um garoto chamado Josué, que recentemente conheceu Jesus.

Orador 1: “Onde você aprendeu isso?”, Josué perguntou ao amigo Gil*, depois que ele terminou de contar a maravilhosa história de José e seus irmãos.

“Está na Bíblia”, ele respondeu com um sorriso. “Se você me acompanhar nos programas do Ministério Jovem Adventista também aprenderá muitas histórias.”

Gil morava no *campus* da Universidade de Babcock, não muito distante da casa de Josué. Ele admirava o conhecimento da Bíblia e queria aprender mais sobre ela, sozinho.

Orador 2: “Em breve teremos a Escola Cristã de Férias”, disse Gil. “Por que você não vem?”

Josué já havia jogado futebol com os rapazes do Ministério Jovem da universidade, em um programa de prática esportiva que houve num domingo. Ele gostou deles e os achou muito educados. Começavam todos os jogos com oração e um pequeno devocional.

Ele orou pedindo a Deus que lhe dissesse se deveria participar da Escola Cristã de Férias e sentiu a aprovação divina. Desde o primeiro dia, Josué descobriu que Gil estava certo. Ele não apenas ouviu muitas histórias bíblicas, como aprendeu músicas sobre Deus, atividades manuais, e fez novas amizades. E o melhor de tudo: aprendeu que Jesus o ama.

Orador 1: No encerramento da Escola Cristã de Férias, Josué decidiu aceitar Jesus como Salvador. Foi batizado após um ano, e agora deseja dar testemunho de sua fé, à semelhança de Gil. Quer que as pessoas conheçam o verdadeiro sábado e saibam que Jesus em breve virá.

Josué convidou o amigo Flávio para a Escola Cristã de Férias deste ano e ele aceitou o convite. Gostou muito das histórias bíblicas, atividades manuais e brincadeiras. Ele não conhecia muito sobre Jesus, mas agora sabe que Ele o ama e cuida dele.

Orador 2: A maioria dos amigos critica Josué por ter se tornado adventista. Isso é muito doloroso. Eles não querem ouvir de Jesus. Por isso, Josué “fala” de Jesus por meio do caráter e ações, como, por exemplo, manter o bom humor. Alguns jovens com quem Josué fala estão interessados em ir à igreja. Isso o deixa feliz.

Orador 1: Participar do Ministério Jovem fez diferença positiva em sua vida. Ele quer ajudar as pessoas da comunidade, especialmente os idosos. Josué gosta de ajudar as pessoas a carregar suas bagagens, cumprimenta gentilmente todos e é respeitoso.

A Escola Cristã de Férias transformou sua vida. Ele é muito feliz porque Jesus o ama! Sempre carregava os fardos sozinho, mas agora sabe que Deus Se preocupa com ele e quer aliviar seu fardo. Jesus o libertou!

Orador 2: A oferta deste trimestre ajudará na construção de um centro multiuso na Universidade Babcock, para os membros do Ministério Jovem que atualmente não têm um local para os cultos e outros programas. Esse centro ajudará no crescimento espiritual dos jovens e no desenvolvimento de habilidades que ajudarão a alcançar muitas pessoas para Jesus.

Narrador: Muito obrigado pelas generosas ofertas que serão doadas e ajudarão os jovens da Nigéria e do Gabão! Tenha certeza de que essas ofertas farão grande diferença na vida de muitos!

**Pseudônimo*

[Ofertas]